

Trilho da Central Hidroelétrica

Vila de Góis



A descrição sumária do percurso, em ambos os sentidos

O percurso começa na ponte real de Góis e passando pela capela de São Mártir, seguimos em direção à praia fluvial do Pego Escuro pelos passadiços do Rio Ceira.

No Pego Escuro, passando pelo moinho de azenha (o único em funcionamento do rio) pela encosta da Esquerda seguiu-se um pequeno trilho até às fragas de Carcavelos.

Depois das fragas, tem que se subir do lado direito até à aldeia e antes de chegar às primeiras casas da aldeia, vira-se à esquerda até à Central.

Antes de chegar à central, tem que se passar a ponte de escadas para o lado direito do rio e seguir o único caminho existente até à igreja matriz de Góis (onde podemos encontrar o túmulo de Don Luis da Silveira).

Ao seguir em frente pelo bairro do Terreirinho, descer na rua dos Figueirais até novamente ao Rio Ceira, na praia fluvial da Peneda.

Virando para o lado esquerdo em direção à ponte o trilho termina depois da esplanada da Avó Thomázia debaixo da ponte real onde é o início.



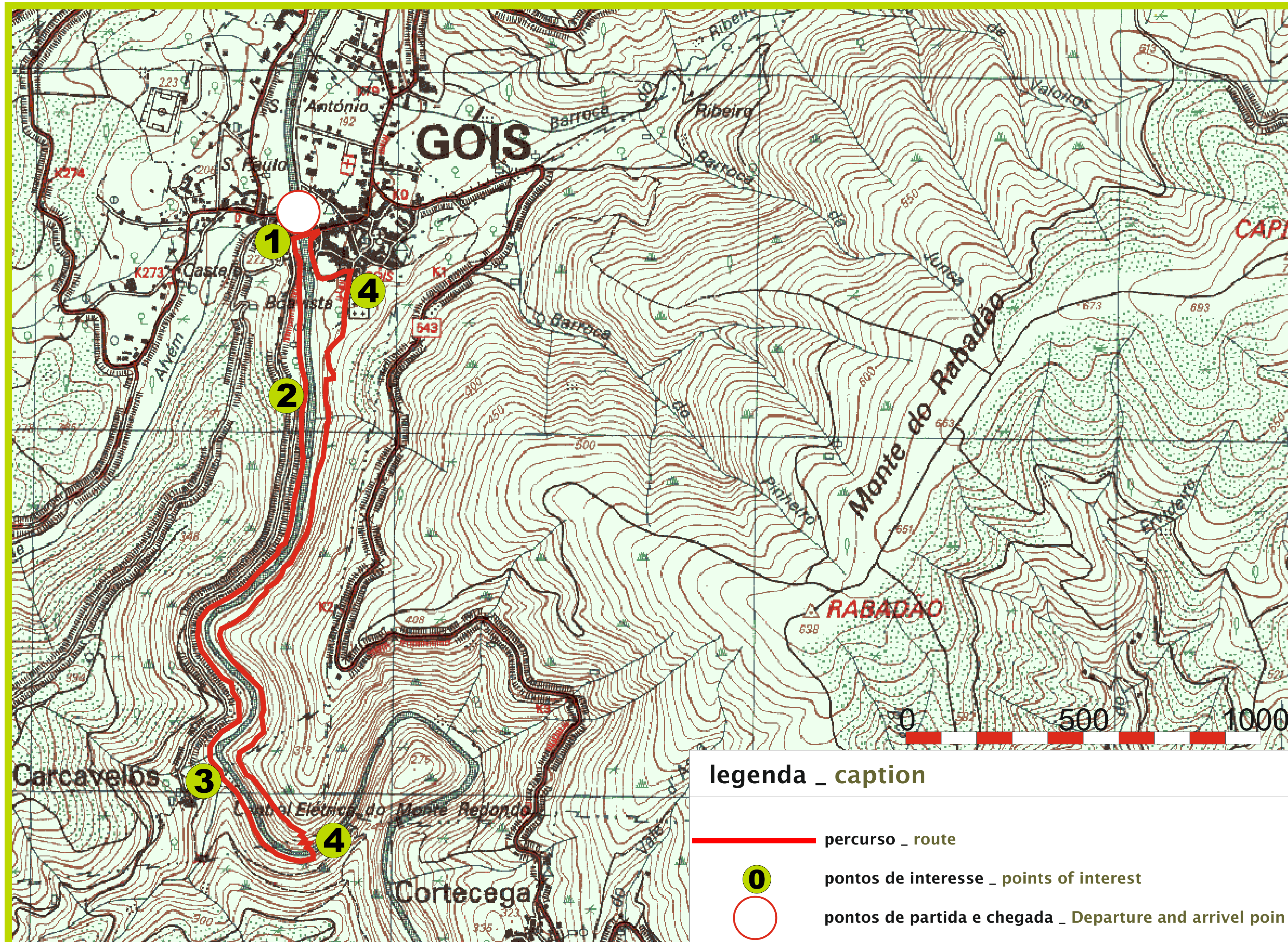
Margem do Passadiço

As características mais relevantes:

Neste percurso o principal ex-libris é o Rio Ceira, mas este PR, têm a sua maior valência pela história da Central hidroelétrica na vila de Góis. A Central Hidroelétrica de Carcavelos foi construída, com o objetivo de fornecer energia elétrica a uma fábrica de papel existente em Góis. A produção de energia foi mais do que suficiente para a produção de papel, pelo que o seu proprietário optou por ceder o excedente à vila de Góis, antes mesmo da capital de distrito Coimbra ter acesso a energia elétrica. Esta Central assegura ainda a produção de energia hidroelétrica para a Vila de Góis. O resultado médio de energia produzida, ronda os 191kw/h, podendo atingir os 550kw/h. A Central Hidroelétrica de Carcavelos, apesar de existir há mais de um século, continua em atividade e é propriedade da EDP. Foi construída por Francisco Inácio Dias Nogueira.



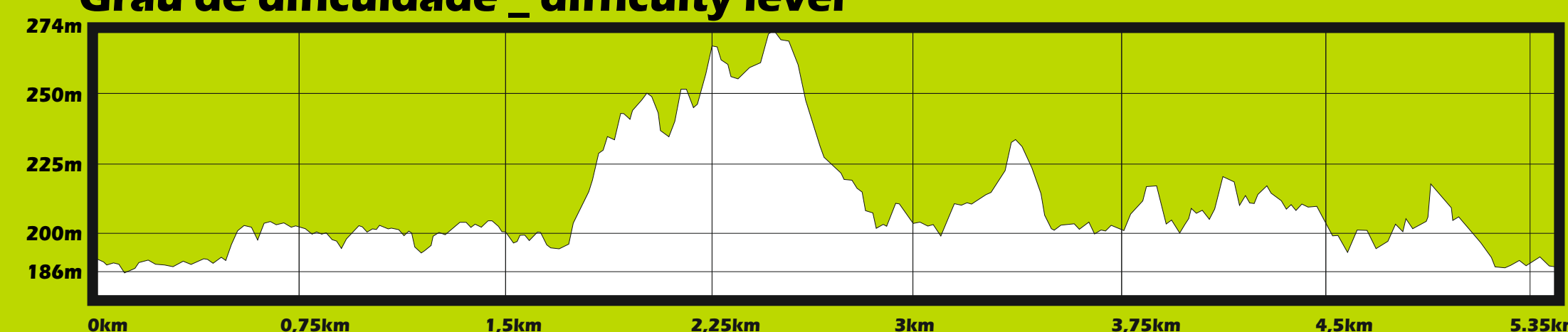
Feto Real (Osmunda regalis)



Fonte "Folha n.º 243 da Carta Militar 1/25.000, do Instituto Geográfico do Exército".



Grau de dificuldade _ difficulty level



- Fácil _ Easy

Pontos de interesse _ points of interest:

- 1 – Ponte Real da Vila de Góis
- 2 – Praia do Pego Escuro - Moinho
- 3 – Fragas de Carcavelos
- 4 – Central Hidroelétrica de Carcavelos
- 5 – Igreja Matriz de Góis



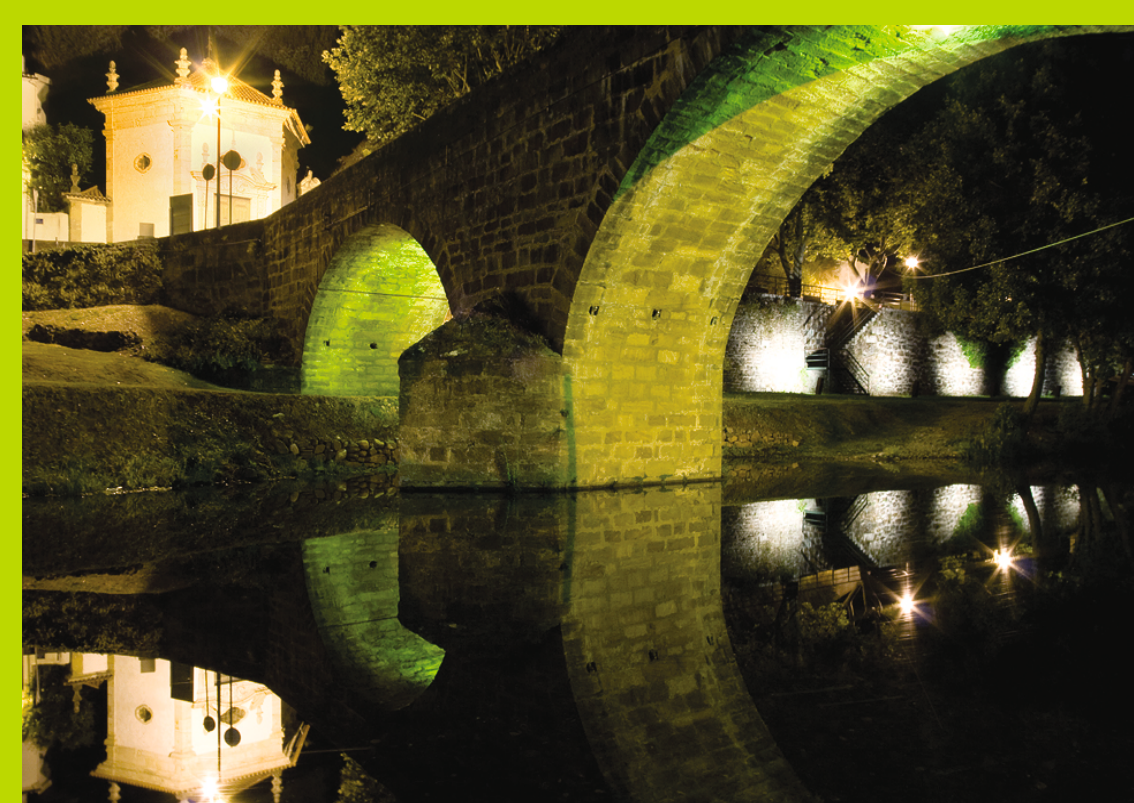
Igreja Matriz - D. Luis da Silveira



Rio Ceira junto à passagem



Central Hidroelétrica



Ponte Real

Informações Úteis _ useful information



Alojamento _ accommodation



Restauração _ restaurants

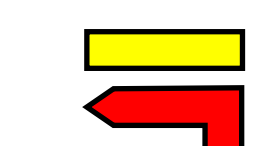
senalética _ trail signage



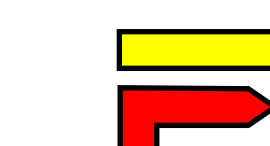
Caminho certo
right way



Caminho errado
wrong way



virar à esquerda
turn left



virar à direita
turn right

Código de conduta

- Seguir somente pelos trilhos assinalados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR.

code of conduct

- Follow the marked trails only;
- Beware of the cattle. Although gentle, not like the approach of strangers to their pups;
- Avoid noise and attitudes which disturb the peace of the place;
- Observe wildlife from a distance, preferably with binoculars;
- Do not damage the plants;
- Do not leave garbage, bring it to a location where there's a service collection;
- Close the gates and barriers;
- Respect private property;
- Do not flame;
- Do not take samples of plants or rocks;
- Be courteous to the locals, explaining about the current activity and the marks of route.

Central Hidroelétrica de Carcavelos

Construída, com o objetivo de fornecer energia elétrica a uma fábrica de papel existente em Góis. A produção de energia foi mais do que suficiente para a produção de papel, pelo que o seu proprietário optou por ceder o excedente à vila de Góis, antes mesmo da capital de distrito Coimbra ter acesso a energia elétrica.

Esta Central assegura ainda a produção de energia hidroelétrica para a Vila de Góis. O resultado médio de energia produzida, ronda os 191kw/h, podendo atingir os 550kw/h. A Central Hidroelétrica de Carcavelos, apesar de existir há mais de um século, continua em atividade e é propriedade da EDP. Foi construída por Francisco Inácio Nogueira, proprietário de uma fábrica de papel, com o intuito de produzir energia para o funcionamento da sua fábrica. Homem rico e bondoso, que doou à vila de Góis, a produção de energia elétrica excedente. Porém, o rio Ceira não apresentava força suficiente para gerar energia, então, aproveitando a geografia do monte redondo, construiu-se um açude de forma a reter a água. Através de um túnel, com cerca de 80 metros de comprimento, a água do rio foi desviada sempre com uma cota constante para que quando chegasse ao fim do túnel cair para uma cota inferior, obrigando a água a tocar nas turbinas com uma velocidade superior, movimentando as penas (conjunto de palas côncavas centradas num eixo vertical), e consequentemente o rodízio (engenho motor) gerando assim, energia